

Por Juliana Schincariol

88% dos maiores planos de aposentadoria pretendem ampliar aplicações fora do país, diz Mercer

Os fundos de pensão brasileiros estão cada vez mais inclinados a investir no exterior, aponta uma pesquisa da Mercer Brasil. As fundações ainda são lentas na tomada de decisão, mas há uma evolução, na visão da consultoria. Ao mesmo tempo, há um interesse maior nos investimentos aderentes aos critérios sociais, ambientais e de governança (ESG, na sigla em inglês). Os mercados internacionais, onde a variedade de opções é maior do que a do mercado local, podem ser uma alternativa para as fundações.

O estudo da Mercer apontou que 88% dos grandes fundos consultados (com patrimônio acima de R\$ 2 bilhões) pretendem aumentar as suas alocações em investimentos internacionais. Esse incremento pode chegar a 73%. O levantamento ouviu 53 fundações que detêm R\$ 275 bilhões em ativos. Dessas entidades, 64% já possuem investimentos no exterior, em um total de R\$ 3,5 bilhões.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 01.04.2021